

EM TEMPO DE ALIANÇA, EDIFICAMOS NA DINÂMICA DO REINO DE DEUS.

TEXTO BASE: I Co 3:10-17

INTRODUÇÃO:

De acordo com a explicação e interpretação habitual, essa passagem descreve a edificação da vida do cristão/ã sobre o alicerce, que é Cristo. Mas, alguns usam materiais de boa qualidade, enquanto outros usam materiais de qualidade inferior. O tipo de material que utilizamos determina de forma pronta a recompensa que teremos.

Paulo fala aqui sobre a edificação da Igreja Local, o Templo de Deus (I Co 6:19-20). O cristão individual é Templo de Deus, habitação do Espírito Santo, mas não Igreja, pois não existe Igreja, sozinho. Eclésia é Assembleia convocada; só podemos ser Igreja no prisma da vida em comunidade: precisamos estar, pertencer, edificar juntos. “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali eu estarei no meio deles” (Mateus 18:20).

1.A ALIANÇA E A COMUNIDADE LOCAL

1.1. Em Efésios 2: 19-22, a Igreja toda é comparada ao Templo de Deus. Paulo ressalta a importância de edificarmos juntos e, um dia, Deus julgará as obras relacionadas à vida na perspectiva da Congregação Local. “E qual seja a obra de cada um o próprio fogo a provará” (I Co 3:13).

1.2. Deus se preocupa com o modo como a edificamos. A Igreja não é do pastor ou da denominação. Ela é a Igreja de Deus. “Edifício de Deus sois vós” (I Co 3:9). A fim de construir a Igreja Local de acordo com o que Deus deseja, é preciso cumprir certos requisitos.

2.NA PERSPECTIVA DA ALIANÇA, EDIFICAMOS SOBRE FUNDAMENTO APROPRIADO

2.1. Esse alicerce é Jesus Cristo. Quando Paulo foi a Corinto, decidiu pregar somente “a Jesus Cristo e este crucificado” (I Co 2:1-2);

2.2. Assim é lançado o único fundamento duradouro, eterno, a mensagem da Igreja é Cristocêntrica. Não podemos construir a Igreja sobre pastores famosos, shows, espetáculos. Os Coríntios enfatizavam muito as personalidades – Paulo, Pedro, Apolo – quando na verdade deveriam glorificar somente a Cristo.

2.3. O alicerce é lançado pela proclamação do evangelho de Jesus Cristo. Um ministério sem o genuíno alicerce pode ser bem sucedido por algum tempo, mas em breve apresentará trincas profundas e irá desabar, pois a Igreja só prevalece sobre a Rocha que é Jesus Cristo.

3.NA PERSPECTIVA DA ALIANÇA, DEVEMOS USAR MATERIAIS NOBRES

3.1. Paulo descreve dois tipos opostos de materiais: De um lado – OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS X MADEIRA, FENO E PALHA.

3.2. O que Paulo, por intermédio do Espírito Santo, quer ministrar à Igreja Central neste intróito do ano de 2025? Não está falando de pessoas, pois os cristãos/ãs são “como pedras que vivem” (I Pe 2:5).

3.3. Deus aqui fala sobre doutrinas da Palavra de Deus, conteúdos essenciais do Reino de Deus. A Palavra é alimento para a família, semente para o campo e construção de material para o templo.

3.4. O Livro de Provérbios apresenta a Sabedoria da Palavra de Deus como um tesouro que devemos proteger e no qual devemos investir na nossa vida (Pv 3:13-15; 2:1-5, 8:10-11).

3.5. Muitos querem edificar a Igreja a partir da Sabedoria deste mundo – conhecimento descartável que não passa pelo fogo: madeira, feno e palha.

3.6. Devemos edificar a partir da Sapiência do Cristo da Fé, pois é Ouro, Prata e Pedras Preciosas.

3.7. Se edificarmos nossas células, nossos ministérios, com materiais passageiros, efêmeros, transitórios, Deus nos destruirá! (I Co 3:16-17). Isso não significa condenação eterna, pois I Coríntios 3:15 garante que todo que trabalhar nesta obra será salvo, mesmo que perca a recompensa. Amy Carmichael, missionária veterana na Índia afirmava: “Nossa obra jamais chegará a lugares mais profundos do que o que nós mesmo alcançamos”. Se não edificarmos nos valores certos, acabaremos demolindo nossa própria vida.

3.8. Campbell Morgan dizia que o segredo de seu sucesso no púlpito era: “Trabalho, trabalho árduo e, depois mais trabalho”. Não existe sucesso antes de trabalho, a não ser no dicionário.

4.NA PERSPECTIVA DA ALIANÇA, SÓ PODEREMOS EDIFICAR COM UM PROJETO APROPRIADO E APROVADO PELO SÁBIO ARQUITETO

4.1. Algumas pessoas ficam admiradas quando afirmamos que a Igreja não é uma Empresa; os negócios desta terra são administrados a partir das leis desta terra, porém as coisas de Deus são mais altas e devem ser administradas a partir da orientação dos céus;

4.2. A Sabedoria do mundo é para o mundo, a Sabedoria de Deus é para o Reino de Deus.

4.3. O mundo depende de promoção, prestígio e da influência do dinheiro e das pessoas importantes. A Igreja depende da oração, do poder do Espírito Santo, da humildade e do sacrifício do serviço.

4.4. A Igreja que visa apenas as coisas terrenas, pode ser bem sucedida diante dos homens, porém quando passar pelo fogo será transformada em cinzas.

4.5. Deus tem um chamado para cada congregação (Fl 2:12-13). Assim sendo cabe à liderança da Igreja buscar sabedoria nos céus.

4.6. A sabedoria humana só conduz à vaidade, mas a de Deus revela coisas profundas (I Co 3:19, I Co 3:20, Jó 5:13).

CONCLUSÃO:

1. Temos que entender que não podemos nos gloriar em homens. Se assim fizermos, dividiremos a Igreja de Cristo (I Co 4:6).

2. Lembremos que nosso fundamento e nossa aliança estão na pessoa bendita de Jesus Cristo.

3. Sabemos que é inevitável termos referências pessoais, porém elas não podem ser fonte de discórdia e divisão na vida e missão da Igreja.

4. Estamos edificando uma Igreja em Sabedoria Divina; assim, a mesma não será transformada em Cinza.